

DESCRIÇÃO DO CAMPO SOCIAL DO FUTEBOL AMERICANO NO ESTADO DE SÃO PAULO: A PERSPECTIVA DOS JOGADORES

Autor: Morales Júnior, V. R.

Orientador: Marques, R. F. R.

Instituição: Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto – USP

Financiamento: Programa Institucional de Iniciação Científica – PRP - USP

O futebol americano é uma modalidade criada nos Estados Unidos em meados do século XIX (DUARTE, 2003) e tem como característica importante uma grande identificação cultural com este país (MAGUIRE, 1990). Tem sua sistematização e regulação burocrática recentemente instalada em solo brasileiro, com a fundação da Associação de Futebol Americano do Brasil (AFAB) no ano 2000. Quanto ao estado de São Paulo, percebe-se que não há apenas uma entidade reguladora. O órgão associado à AFAB é a Liga Paulista de Futebol Americano (LPFA), porém, existiram movimentações entre algumas equipes para a criação da Federação de Futebol Americano do Estado de São Paulo (FEFASP). Tal quadro apresenta certa disputa por poder e capital simbólico dentro deste campo social. O presente projeto de pesquisa tem como objetivos: Geral - investigar características socioculturais próprias do campo social do futebol americano no Estado de São Paulo; específicos - descrever características sociais e como se comportam os jogadores que atuam em equipes de futebol americano no estado de São Paulo; apontar os processos de entrada no campo social, as formas de poder em disputa, os capitais específicos e as particularidades no processo de organização de uma equipe no formato de associação. A abordagem sociológica de Pierre Bourdieu servirá de arcabouço teórico para responder às seguintes questões: Qual é a origem social dos jogadores? Como são os processos de inserção e atuação dos jogadores nas equipes? Como eles se relacionam dentro da equipe, e como é a relação com comissão técnica e diretoria? Como se dão as relações com outras equipes de futebol americano, adversárias nos campeonatos? Como eles percebem e se posicionam em relação às disputas por poder entre órgãos reguladores e ligas de futebol americano no estado de São Paulo?

Devido à recente inserção da modalidade no país e à escassez de pesquisas e informações acadêmicas na área, a proposta deste projeto de pesquisa é investigar e delimitar a organização social própria deste campo, auxiliando em intervenções práticas e futuras investigações sobre o tema. O presente trabalho enquadra-se na abordagem de pesquisa

qualitativa à medida que se propõe a desvendar e compreender um contexto particular. Serão aplicadas entrevistas semiestruturadas em 8 jogadores de futebol americano atuantes em equipes filiadas à LPFA e à FEFASP. Através da análise de respostas provenientes de entrevistas semiestruturadas, os dados serão analisados por meio do método “Discurso do sujeito coletivo” (LEFÈVRE; LEFÈVRE, 2005). A discussão do trabalho estabelecerá relações entre os dados das entrevistas e material sobre aspectos socioculturais e organizacionais do futebol americano nos Estados Unidos e no Brasil.

Referências:

AFAB. **História**. Disponível em: <<http://afabonline.com.br/new/historia/>>. Acesso em: 22 março 2012.

BOURDIEU, P. **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Ed. Marco Zero, 1983.

_____. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1989.

_____. **Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico**. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

CHARMAZ, K. **A construção da teoria fundamentada: guia prático para análise qualitativa**. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

DUARTE, O. **A história dos esportes**. São Paulo: Editora SENAC, 2003.

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A.M.C. **O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos)**. 2 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2005.

MAGUIRE, J. More than a sporting touchdown: the making of American football in England 1982-1990. **Sociology of Sport Journal**. Vol. 7 No. 3 pp. 213-237, 1990